

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais
Período findo em 30 de setembro de 2015

Resultado do terceiro trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Balancos patrimoniais
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.501	28.130	35.377	35.014
Títulos e valores mobiliários	5	5.431	8.762	5.431	8.762
Contas a receber de clientes	6	51.489	39.316	52.304	40.106
Estoques	7	59.345	67.218	59.871	67.744
Impostos a recuperar	8	6.970	10.204	6.970	10.204
Partes relacionadas	17	1.098	763	926	591
Outros ativos	9	2.785	3.727	3.088	3.926
		154.619	158.120	163.967	166.347
Ativos de operações descontinuadas	28	-	-	15	18
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	-	-	-	592
Impostos a recuperar	8	4.057	6.367	4.057	6.367
Depósitos judiciais	20	2.508	2.556	2.508	2.556
Títulos e valores mobiliários	5	3.256	2.030	3.256	2.030
Partes relacionadas	17	262	266	-	-
Investimentos	10	12.143	11.652	216	175
Propriedade para investimentos	11	600	600	3.600	3.600
Imobilizado	12	104.727	107.636	104.727	107.636
Intangível	13	1.453	1.794	1.453	1.794
		129.006	132.901	119.817	124.750
Total do ativo		283.625	291.021	283.799	291.115

Resultado do terceiro trimestre de 2015



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	6.756	4.484	6.756	4.484
Salários e contribuições sociais		826	1.104	826	1.104
Empréstimos e financiamentos	16	39.408	40.294	39.408	40.294
Dividendos e juros sobre capital próprio		45	4.812	45	4.812
Obrigações tributárias	18	1.114	696	1.203	762
Participações empregados		-	1.348	-	1.348
Provisões diversas	19	7.223	5.338	7.223	5.338
Partes relacionadas	17	1.589	1.412	1.589	1.412
Outros passivos		1.198	3.063	1.198	3.063
		58.159	62.551	58.248	62.617
Passivos de operações descontinuadas	28	-	-	1.151	1.037
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	49.048	42.019	49.048	42.019
Obrigações tributárias	18	3.126	3.064	3.126	3.064
Provisões para riscos	20	11.328	12.012	11.328	12.012
Passivo fiscal diferido	15	13.936	15.974	13.936	15.974
Provisões diversas	19	3.043	2.932	3.043	2.932
		80.481	76.001	80.481	76.001
Patrimônio Líquido					
Capital social	21	73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		21.759	22.840	21.759	22.840
Reservas de lucros		54.852	56.340	54.852	56.340
Prejuízo acumulado		(4.915)	-	(4.915)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		144.985	152.469	144.985	152.469
Participação dos não controladores		-	-	(1.066)	(1.009)
		144.985	152.469	143.919	151.460
Total do passivo e patrimônio líquido		283.625	291.021	283.799	291.115

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
			(reapresentado)		(reapresentado)
Receita líquida	22	135.473	149.115	135.476	153.454
Custos das vendas	23	(108.867)	(111.487)	(108.867)	(115.614)
Lucro bruto		26.606	37.628	26.609	37.840
Despesas com vendas	23	(19.257)	(17.813)	(19.257)	(17.813)
Despesas administrativas	23	(8.613)	(9.350)	(8.656)	(9.441)
Outras receitas (despesas)	24	(360)	707	(360)	270
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(1.624)	11.172	(1.664)	10.856
Receita financeira		22.967	18.366	23.804	19.063
Despesa financeira		(29.678)	(15.555)	(29.678)	(15.556)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	(6.711)	2.811	(5.874)	3.507
Resultado de equivalência patrimonial		490	(22)	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas		(7.845)	13.961	(7.538)	14.363
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	368	(3.749)	121	(4.079)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	1.481	(1.363)	1.481	(1.363)
Resultado líquido do período operações continuadas		(5.996)	8.849	(5.936)	8.921
Resultado líquido do período operações descontinuadas	28	-	-	(117)	(142)
Resultado líquido do período atribuído:		(5.996)	8.849	(6.053)	8.779
Participação dos acionistas controladores	27	(5.996)	8.849	(5.996)	8.849
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(57)	(70)
Lucro/(prejuízo) líquido do período		(5.996)	8.849	(6.053)	8.779
Lucro/(prejuízo) líquido básico e diluído por ação - R\$		(41,26)	60,90	(41,26)	60,85
Resultado por ação ordinária		(41,26)	60,85	(41,26)	66,94
Resultado por ação preferencial		(41,26)	66,94	(41,26)	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014 (reapresentado)	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014 (reapresentado)	
Receita líquida	22	50.522	52.832	50.523	52.833
Custos das vendas	23	(39.054)	(39.244)	(39.054)	(39.244)
Lucro bruto		11.468	13.588	11.469	13.589
Despesas com vendas	23	(6.344)	(5.967)	(6.344)	(5.967)
Despesas administrativas	23	(2.691)	(2.964)	(2.706)	(2.976)
Outras receitas/(despesas)	24	1.485	(253)	1.485	(685)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		3.918	4.404	3.904	3.961
Receita financeira		8.727	6.903	9.018	7.121
Despesa financeira		(13.638)	(8.593)	(13.638)	(8.593)
Despesas financeiras líquidas	25	(4.911)	(1.690)	(4.620)	(1.472)
Resultado de equivalência patrimonial		152	(322)	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas		(841)	2.392	(716)	2.489
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	187	505	94	434
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(447)	(1.833)	(447)	(1.833)
Resultado líquido do período operações continuadas		(1.101)	1.064	(1.069)	1.090
Resultado líquido do período operações descontinuadas	28	-	-	(62)	(51)
Resultado líquido do período atribuído:		(1.101)	1.064	(1.131)	1.039
Participação dos acionistas controladores	27	(1.101)	1.064	(1.101)	1.064
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(30)	(25)
Lucro/(prejuízo) líquido do período		(1.101)	1.064	(1.131)	1.039
Lucro/(prejuízo) líquido básico e diluído por ação - R\$		(7,58)	7,32		
Resultado por ação ordinária		(7,58)	7,32		
Resultado por ação preferencial		(7,58)	8,05		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(5.996)	8.849	(6.053)	8.779
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(5.996)	8.849	(6.053)	8.779
Lucro/(prejuízo) atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(57)	(70)
Acionistas controladores	(5.996)	8.849	(5.996)	8.849

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014 (reapresentado)	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014 (reapresentado)
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(1.011)	1.064	(1.131)	1.039
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(1.011)	1.064	(1.131)	1.039
Lucro/(prejuízo) atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(30)	(25)
Acionistas controladores	(1.011)	1.064	(1.101)	1.064

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Lucros/ (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção	Proposta de distr. lucros acumulados dividendo adicional					
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	73.289	5.872	42.167	-	-	27.471	148.799	(912)	147.887
Dividendos não reclamados	-	-	11	-	-	-	11	-	11
Dividendos pagos	-	-	(2.000)	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)
Reversão reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	347	(347)	-	-	-
Reversão de imposto diferido sobre reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	-	83	83	-	83
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.687	(3.687)	-	-	-
Atualização do passivo atuarial	-	-	-	-	-	(251)	(251)	-	(251)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	8.849	-	8.849	(70)	8.779
Saldos em 30 de setembro de 2014 (reapresentado)	73.289	5.872	40.178	-	12.883	23.269	155.491	(982)	154.509
Saldos em 31 de dezembro de 2014	73.289	6.448	49.892	-	-	22.840	152.469	(1.009)	151.460
Dividendos não reclamados	-	-	12	-	-	-	12	-	12
Dividendos pagos	-	-	(1.500)	-	-	-	(1.500)	-	(1.500)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	1.081	(1.081)	-	-	-
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(5.996)	-	(5.996)	(57)	(6.053)
Saldo em 30 de setembro de 2015	73.289	6.448	48.404	-	(4.915)	21.759	144.985	(1.066)	143.919

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre de 2015



Companhia Industrial Cataguases

Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)		(reapresentado)
Lucro antes da tributação sobre o lucro	(7.845)	13.961	(7.538)	14.363
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(201)	(142)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação	5.429	5.329	5.429	5.340
Amortização de ativos intangíveis	437	555	437	555
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	665	(1.237)	665	(1.237)
Atualização contingências	364	-	364	-
Despesas financeiras líquidas não realizadas	21.169	7.050	21.169	7.050
Resultado de equivalência patrimonial	(490)	22	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	192	93	192	99
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.481)	(355)	(1.481)	(355)
Provisão para participação nos lucros	-	1.940	-	1.940
Outros	2.637	1.084	2.637	1.309
Aumento/diminuição de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(14.007)	(5.909)	(13.440)	(7.698)
Estoque	6.956	(1.482)	6.956	(1.369)
Impostos a recuperar	5.544	542	5.544	542
Depósitos judiciais	48	(1.157)	48	(1.157)
Partes relacionadas	(331)	47	(335)	47
Outros ativos	942	220	838	194
Ativos de operações descontinuadas	-	-	5	8
Aumento/diminuição de passivos operacionais				
Fornecedores	2.386	(810)	2.386	(808)
Imposto de renda e contribuição social pago	-	(6.039)	-	(6.039)
Imposto de renda e contribuição social	1.849	(3.687)	1.602	(4.017)
Obrigações tributárias	480	9.988	503	10.020
Provisões para contingências	(1.713)	(4.366)	(1.713)	(4.366)
Partes relacionadas	177	849	177	849
Outros passivos	(2.052)	1.242	(1.856)	1.214
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	134
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	21.356	17.880	22.388	16.476
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	2.105	5.764	2.105	5.764
Aquisições de investimento	(1)	(2)	(41)	(58)
Recebimento de dividendos	-	2.699	-	-
Aquisições de imobilizado	(2.636)	(4.168)	(2.636)	(4.168)
Alienação de propriedade	-	-	-	4.456
Aquisição de intangível	(172)	(148)	(172)	(148)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(704)	4.145	(744)	5.846
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos tomados	28.757	25.377	28.757	25.377
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(38.796)	(25.345)	(38.796)	(25.345)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(4.987)	(4.462)	(4.987)	(4.462)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(6.255)	(3.411)	(6.255)	(3.411)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	(21.281)	(7.841)	(21.281)	(7.841)
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa	28.130	14.246	35.014	20.537
Caixa e equivalente de caixa no início do período	27.501	28.430	35.377	35.018
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa	(629)	14.184	363	14.481

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Receitas		(reapresentado)		(reapresentado)
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	166.182	187.302	166.185	191.805
Outras receitas	2.966	5.117	2.966	5.117
Descontos, abatimentos e devoluções	(7.483)	(10.713)	(7.483)	(10.713)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.228)	(286)	(1.228)	(286)
	160.437	181.420	160.440	185.923
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos,				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(109.800)	(121.821)	(109.826)	(126.441)
Valor adicionado bruto	50.637	59.599	50.614	59.482
Depreciação, amortização e exaustão	(5.866)	(5.884)	(5.866)	(5.895)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	44.771	53.715	44.748	53.587
Resultado de equivalência patrimonial	490	(22)	-	-
Receitas financeiras	22.967	18.366	23.804	19.063
Valor adicionado total a distribuir	68.228	72.059	68.552	72.650
Distribuição do valor adicionado	68.228	72.059	68.552	72.650
Pessoal	35.419	32.088	35.419	32.088
Impostos, taxas e contribuições	9.127	15.567	9.391	16.085
Remuneração de capitais de terceiros	29.678	15.555	29.678	15.556
Lucros/(prejuízos) operações continuadas	(5.996)	8.849	(5.936)	8.921

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza - Cataguases - MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias-primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

O quadro acionário da Companhia pode ser assim sumarizado:

Acionistas	Ações ordinárias e preferenciais em 30 de setembro de 2015	
	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)
Célia Peixoto de Barros Lemos	5,89	3,42
Delta Agropecuária e Participações Ltda.	30,79	41,74
Energisa S/A	19,27	14,78
Nélia de Souza Peixoto	5,57	2,16
Outros	38,48	37,90
Total	100	100

Nesse período de nove meses não houve movimentação significativa na composição acionária da Companhia.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como a Lei das Sociedades por Ações, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e devem ser lidas em conjunto com estas. A elaboração das informações trimestrais seguiu as normas e orientações do pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2014 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

2.1. Reapresentação dos valores correspondentes

As práticas contábeis adotadas no Brasil exigem que as entidades desenvolvam políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC em vigor na data de encerramento de suas informações trimestrais e que essas políticas sejam aplicadas de forma consistente e comparativas durante todos os trimestres apresentados nas demonstrações contábeis para efeito de comparabilidade.

Assim, em atendimento ao CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros, a Companhia efetuou retrospectivamente os ajustes e reclassificações descritos na Nota Explicativa 5 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, como forma de garantir a comparabilidade das informações trimestrais individuais e consolidadas:

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

a) Reapresentação da demonstração do resultado - 30 de setembro de 2014

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2014 a 30/09/2014			01/01/2014 a 30/09/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida	149.115	-	149.115	153.454	-	153.454
Custos das vendas	(112.586)	1.099	(111.487)	(116.713)	1.099	(115.614)
Lucro bruto	36.529	1.099	37.628	36.741	1.099	37.840
Despesas com vendas	(17.911)	98	(17.813)	(17.911)	98	(17.813)
Despesas administrativas	(9.647)	297	(9.350)	(9.738)	297	(9.441)
Outras receitas/(despesas)	(519)	1.226	707	(956)	1.226	270
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	8.452	2.720	11.172	8.136	2.720	10.856
Receita financeira	18.366	-	18.366	19.063	-	19.063
Despesa financeira	(15.555)	-	(15.555)	(15.556)	-	(15.556)
Receitas financeiras líquidas	2.811	-	2.811	3.507	-	3.507
Resultado de equivalência patrimonial	(22)	-	(22)	-	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas	11.241	2.720	13.961	11.643	2.720	14.363
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.410)	661	(3.749)	(4.740)	661	(4.079)
Imposto de renda e contribuição social diferido	723	(2.086)	(1.363)	723	(2.086)	(1.363)
Resultado líquido do período operações continuadas	7.554	1.295	8.849	7.626	1.295	8.921
Resultado líquido do período operações descontinuadas	-	-	-	(142)	-	(142)
Resultado líquido do período atribuído:	7.554	1.295	8.849	7.484	1.295	8.779
Participação dos acionistas controladores	7.554	1.295	8.849	7.554	1.295	8.849
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	(70)	-	(70)
Lucro líquido do exercício	7.554	1.295	8.849	7.484	1.295	8.779
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	51,99	8,91	60,90			
Resultado por ação ordinária	51,95	8,90	60,85			
Resultado por ação preferencial	57,14	9,80	66,94			

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

a) Reapresentação da demonstração do resultado - 30 de setembro de 2014-- Continuação

	Controladora			Consolidado		
	01/07/2014 a 30/09/2014			01/07/2014 a 30/09/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida	52.832	-	52.832	52.833	-	52.833
Custos das vendas	(39.492)	248	(39.244)	(39.492)	248	(39.244)
Lucro bruto	13.340	248	13.588	13.341	248	13.589
Despesas com vendas	(5.967)	-	(5.967)	(5.967)	-	(5.967)
Despesas administrativas	(2.964)	-	(2.964)	(2.976)	-	(2.976)
Outras receitas/(despesas)	(167)	(86)	(253)	(599)	(86)	(685)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	4.242	162	4.404	3.799	162	3.961
Receita financeira	6.903	-	6.903	7.121	-	7.121
Despesa financeira	(8.593)	-	(8.593)	(8.593)	-	(8.593)
Despesas financeiras líquidas	(1.690)	-	(1.690)	(1.472)	-	(1.472)
Resultado de equivalência patrimonial	(322)	-	(322)	-	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas	2.230	162	2.392	2.327	162	2.489
Imposto de renda e contribuição social corrente	301	204	505	230	204	434
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.074)	(759)	(1.833)	(1.074)	(759)	(1.833)
Resultado líquido do período operações continuadas	1.457	(393)	1.064	1.483	(393)	1.090
Resultado líquido do período operações descontinuadas	-	-	-	(51)	-	(51)
Resultado líquido do período atribuído:	1.457	(393)	1.064	1.432	(393)	1.039
Participação dos acionistas controladores	1.457	(393)	1.064	1.457	(393)	1.064
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	(25)	-	(25)
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	1.457	(393)	1.064	1.432	(393)	1.039
Lucro/(prejuízo) líquido básico e diluído por ação - R\$	10,03	(2,71)	7,32			
Resultado por ação ordinária	10,02	(2,70)	7,32			
Resultado por ação preferencial	11,02	(2,97)	8,05			

Resultado do terceiro trimestre de 2015



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

b) Reapresentação da demonstração do fluxo de caixa - 30 de setembro de 2014

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2014 a 30/09/2014			01/01/2014 a 30/06/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes da tributação sobre o lucro	11.241	2.720	13.961	11.643	2.720	14.363
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	(142)	-	(142)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais						
Depreciação	6.283	(954)	5.329	6.294	(954)	5.340
Amortização de ativos intangíveis	555	-	555	555	-	555
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	529	(1.766)	(1.237)	529	(1.766)	(1.237)
Despesas financeiras líquidas não realizadas	7.050	-	7.050	7.050	-	7.050
Resultado de equivalência patrimonial	22	-	22	-	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	93	-	93	99	-	99
Provisão para participação nos lucros	1.940	-	1.940	1.940	-	1.940
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(355)	-	(355)	(355)	-	(355)
Outros	1.084	-	1.084	1.309	-	1.309
Aumento/diminuição de ativos operacionais						
Contas a receber de clientes	(5.909)	-	(5.909)	(7.698)	-	(7.698)
Estoque	(1.482)	-	(1.482)	(1.369)	-	(1.369)
Ativos fiscais correntes	542	-	542	542	-	542
Depósitos judiciais	(1.157)	-	(1.157)	(1.157)	-	(1.157)
Partes relacionadas	47	-	47	47	-	47
Outros ativos	220	-	220	194	-	194
Ativos descontinuados	-	-	-	8	-	8
Aumento/diminuição de passivos operacionais						
Fornecedores	(810)	-	(810)	(808)	-	(808)
Imposto de renda e contribuição social pago	(6.039)	-	(6.039)	(6.039)	-	(6.039)
Imposto de renda e contribuição social	(3.687)	-	(3.687)	(4.017)	-	(4.017)
Obrigações tributárias	9.988	-	9.988	10.020	-	10.020
Provisão para riscos	(4.366)	-	(4.366)	(4.366)	-	(4.366)
Partes relacionadas	849	-	849	849	-	849
Outros passivos	1.242	-	1.242	1.214	-	1.214
Passivos de operações descontinuados	-	-	-	134	-	134
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	17.880	-	17.880	16.476	-	16.476
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Títulos e valores mobiliários	5.764	-	5.764	5.764	-	5.764
Aquisições de investimento	(2)	-	(2)	(58)	-	(58)
Recebimento de dividendos	2.699	-	2.699	-	-	-
Alienação de propriedade	-	-	-	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(4.168)	-	(4.168)	(4.168)	-	(4.168)
Alienação de propriedade	-	-	-	4.456	-	4.456
Aquisição de intangível	(148)	-	(148)	(148)	-	(148)
Ativos descontinuados	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	4.145	-	4.145	5.846	-	5.846
Empréstimos tomados	25.377	-	25.377	25.377	-	25.377
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(25.345)	-	(25.345)	(25.345)	-	(25.345)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(4.462)	-	(4.462)	(4.462)	-	(4.462)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.411)	-	(3.411)	(3.411)	-	(3.411)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	(7.841)	-	(7.841)	(7.841)	-	(7.841)
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa						
Caixa e equivalente de caixa no início do período	14.246	-	14.246	20.537	-	20.537
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	28.430	-	28.430	35.018	-	35.018
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa	14.184	-	14.184	14.481	-	14.481

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

c) Reapresentação da demonstração do valor adicionado - 30 de setembro de 2014

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2014			30/09/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receitas						
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	187.302	-	187.302	191.805	-	191.805
Outras receitas	5.117	-	5.117	5.117	-	5.117
Descontos, abatimentos e devoluções	(10.713)	-	(10.713)	(10.713)	-	(10.713)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(286)	-	(286)	(286)	-	(286)
	181.420	-	181.420	185.923	-	185.923
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos,						
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(121.626)	(195)	(121.821)	(126.246)	(195)	(126.441)
Valor adicionado bruto	59.794	(195)	59.599	59.677	(195)	59.482
Depreciação, amortização e exaustão	(6.838)	954	(5.884)	(6.849)	954	(5.895)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	52.956	759	53.715	52.828	759	53.587
Resultado de equivalência patrimonial	(22)	-	(22)	-	-	-
Receitas financeiras	18.366	-	18.366	19.063	-	19.063
Valor adicionado total a distribuir	71.300	759	72.059	71.891	759	72.650
Distribuição do valor adicionado	71.300	759	72.059	71.891	759	72.650
Pessoal	32.624	(536)	32.088	32.624	(536)	32.088
Impostos, taxas e contribuições	15.567	-	15.567	16.085	-	16.085
Remuneração de capitais de terceiros	15.555	-	15.555	15.556	-	15.556
Retenção de lucros	7.554	1.295	8.849	7.626	1.295	8.921

As informações trimestrais da Companhia Industrial Cataguases foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de novembro de 2015.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação

Nesse período de nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicações das práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação--Continuação

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 36, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	30/09/2015	31/12/2014
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhia controlada.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Pronunciamentos novos ou revisados

No período findo em 30 de setembro de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	13.747	14.563	14.036	14.781
Aplicações financeiras	13.754	13.567	21.341	20.233
	27.501	28.130	35.377	35.014

As aplicações financeiras possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures e Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), remunerados à taxa média de 103,87% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Títulos e valores mobiliários	8.687	10.792	8.687	10.792
Circulante	5.431	8.762	5.431	8.762
Não circulante	3.256	2.030	3.256	2.030

Referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 101,29% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Mercado interno	50.195	37.666	51.010	39.048
Mercado externo	8.551	7.073	8.551	7.073
	58.746	44.739	59.561	46.121
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.699)	(4.471)	(5.699)	(4.471)
Ajuste a valor presente	(1.558)	(952)	(1.558)	(952)
	51.489	39.316	52.304	40.698
Circulante	51.489	39.316	52.304	40.106
Não circulante	-	-	-	592

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2014	Adições	Baixas	30/09/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.471	1.742	(514)	5.699
	4.471	1.742	(514)	5.699

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia geralmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Duplicatas a vencer	50.805	37.505	51.620	38.887
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	1.770	1.632	1.770	1.632
De 31 a 60 dias	215	411	215	411
De 61 a 90 dias	172	458	172	458
Acima de 90 dias	5.784	4.733	5.784	4.733
	58.746	44.739	59.561	46.121

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados	19.734	20.429	20.260	20.955
Produtos em processamento	18.103	21.959	18.103	21.959
Matérias primas	19.350	22.105	19.350	22.105
Almoxarifado	5.203	4.853	5.203	4.853
	62.390	69.346	62.916	69.872
Provisão para perdas de estoque	(3.045)	(2.128)	(3.045)	(2.128)
	59.345	67.218	59.871	67.744

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo 30/09/2015
Provisão para perda de estoque	2.128	2.073	(1.156)	3.045
	2.128	2.073	(1.156)	3.045

No período findo em 30 de setembro de 2015, o montante reconhecido como despesa líquida no resultado foi de R\$917 (despesa de R\$642 em 30 de setembro de 2014).

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IR/CS corrente	866	4.729	866	4.729
IR/CS parcelamento Paex	2.400	2.320	2.400	2.320
IR/CS diferença de depreciação fiscal e contábil (2010 a 2013)	3.025	3.705	3.025	3.705
ICMS	2.393	3.892	2.393	3.892
PIS	394	327	394	327
COFINS	1.835	1.504	1.835	1.504
INSS	21	13	21	13
Outros impostos	93	81	93	81
	11.027	16.571	11.027	16.571
Circulante	6.970	10.204	6.970	10.204
Não circulante	4.057	6.367	4.057	6.367

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Adiantamento a despachantes aduaneiros	231	75	231	75
Despesas antecipadas	715	262	718	262
Crédito de ICMS negociado	-	217	-	217
Adiantamento a funcionários (i)	1.369	1.367	1.369	1.367
Venda de direito correção monetária - UPs	-	319	-	319
Cessão de crédito de energia (ii)	326	1.385	326	1.385
Outros	144	102	444	301
	2.785	3.727	3.088	3.926

- (i) Refere-se basicamente a adiantamento de décimo terceiro salário conforme determina a legislação, R\$1.201 (em 31 de dezembro de 2014 referia-se basicamente a adiantamento de férias, R\$1.182).
- (ii) Refere-se a contas a receber decorrente de cessão de crédito de excedente de energia elétrica.

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Avaliados ao custo	93	92	216	175
Avaliados pela equivalência patrimonial	12.050	11.560	-	-
	12.143	11.652	216	175

10. Investimentos (Controladora)--Continuação

a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Quotas possuídas - Domínio Imobiliária	10.626.795	10.626.795
Patrimônio líquido	12.052	11.562
Lucro líquido do exercício	490	241
% de participação	99,98	99,98
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Domínio Imobiliária		
Ativo	13.519	12.951
Passivo	1.467	1.389
Patrimônio líquido	12.052	11.562
Receita líquida	3	4.340
Lucro do período	490	241

b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial - Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. O Conselho de Administração efetuou estudos específicos, os quais, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Atualmente estão sendo tomadas providências pela diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento desta nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	<u>30/09/2015</u>
Quotas possuídas - Caporena	5.100
Patrimônio líquido	(2.264)
Prejuízo no período	(201)
% de participação	51

10. Investimentos (Controladora)--Continuação

c) Movimentação dos investimentos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	11.652	14.019
Resultado de equivalência patrimonial	490	241
Dividendos pagos	-	(2.699)
Reversão imposto diferido sobre reserva de reavaliação reflexa	-	83
Integralização de capital por distribuição de sobras	1	8
Saldo final:	12.143	11.652

11. Propriedade para investimentos

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imóveis (b)	600	600
	600	600
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	600	600
	3.600	3.600

- (a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$3.000.
- (b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$27 (R\$27 no período findo em 30 de setembro de 2014). O seu valor justo em 30 de setembro de 2015 é de R\$800 (R\$800 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e do terreno e considera que não há necessidade de ajustar o valor registrado.

12. Imobilizado

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	37.966	(13.300)	24.666	34.603	(11.952)	22.651
Máquinas e equipamentos	170.585	(114.723)	55.862	167.398	(113.070)	54.328
Instalações	21.064	(8.085)	12.979	19.669	(7.633)	12.036
Móveis e utensílios	9.410	(7.064)	2.346	9.163	(6.604)	2.559
Veículos	3.774	(3.163)	611	3.734	(2.822)	912
Reflorestamento	23	-	23	-	-	-
Imobilizado em formação	3.106	-	3.106	10.016	-	10.016
	251.062	(146.335)	104.727	249.717	(142.081)	107.636

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2014	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/09/2015
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	22.651	-	(1.348)	-	3.363	24.666
Máquinas e equipamentos	54.328	65	(2.759)	(94)	4.322	55.862
Instalações	12.036	-	(453)	-	1.396	12.979
Móveis e utensílios	2.559	251	(488)	(19)	43	2.346
Veículos	912	-	(381)	-	80	611
Reflorestamento	-	-	-	-	23	23
Imobilizado em formação	10.016	2.320	-	(3)	(9.227)	3.106
	107.636	2.636	(5.429)	(116)	-	104.727

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de *impairment* e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui R\$1.395 de terrenos e R\$6.370 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

13. Intangível

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	8.758	(7.625)	1.133	8.577	(7.188)	1.389
Intangível em formação	320	-	320	405	-	405
	9.078	(7.625)	1.453	8.982	(7.188)	1.794

	Controladora e Consolidado						
	Taxa de amortização (%)	31/12/2014	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	30/09/2015
	Software	20	1.389	7	(437)	(2)	176
Intangível em formação		405	165	-	(74)	(176)	320
		1.794	172	(437)	(76)	-	1.453

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

14. Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Mercado interno	6.912	4.513
Mercado externo	-	13
	6.912	4.526
Ajuste a valor presente	(156)	(42)
	6.756	4.484

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias, sendo descontada a taxa média de desconto de 1,29% ao mês, que corresponde à taxa efetiva nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Ativos fiscais diferidos		
Provisão para contingências	537	894
Provisão para perdas ativos	2.748	2.066
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	2.639	28
Outras	2.008	1.941
	7.932	4.929
Passivos fiscais diferidos		
Avaliação valor justo	5.602	5.947
Custo atribuído - outros	5.858	6.069
Diferença de depreciação fiscal - contábil	10.408	8.887
	21.868	20.903
Efeito líquido	13.936	15.974

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.845)	13.961	(7.538)	14.363
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais - 34%	2.667	(4.747)	2.563	(4.883)
Equivalência patrimonial	167	(7)	-	-
Participação diretores	(9)	(133)	(9)	(133)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(106)	(24)	(106)	(24)
Outros	(870)	(201)	(846)	(402)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	368	(3.749)	121	(4.079)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - diferido	1.481	(1.363)	1.481	(1.363)
Alíquota efetiva (%)	23,57%	36,62%	21,25%	37,89%

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(841)	2.392	(716)	2.489
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais - 34%	286	(813)	243	(846)
Equivalência patrimonial	52	(109)	-	-
Participação diretores	108	(44)	108	(44)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(36)	(9)	(36)	(9)
Outros	(670)	(353)	(669)	(500)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	187	505	94	434
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - diferido	(447)	(1.833)	(447)	(1.833)
Alíquota efetiva (%)	-30,92%	55,52%	-49,30%	56,21%

16. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado				
	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	30/09/2015	31/12/2014
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de até 3,45%	2016	832	2.544
FINIMP	USD	Libor (Sem) com juros de até 3,05%	2016	2.197	2.505
Pré-pagamento	USD	Libor (Trim e Sem) com juros de até 5,1%	2016	7.586	15.332
NCE	USD	4,6% a 5,23%	2019	33.967	17.875
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 2% a 3,5%	2019	34.704	25.993
FGPP	R\$	6,5% e 10,5%	2016	5.228	11.642
BNDES EXIM	R\$	8%	2015	-	2.509
BNDES REVITALIZA	R\$	7% (bônus de adimplência de 20% s/ juros)	2016	500	1.251
BNDES FINAME	R\$	Juros de até 6%	2021	3.442	2.662
				88.456	82.313
Circulante				39.408	40.294
Não circulante				49.048	42.019

A Companhia possui quatro contratos de empréstimo com cláusula restritiva, com as respectivas análises sendo realizadas anualmente.

16. Empréstimos e financiamentos

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
2016	7.168	18.621
2017	25.428	12.902
2018	11.133	6.634
2019	4.352	3.091
2020 e demais anos	967	771
	49.048	42.019

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos:

	30/09/2015	31/12/2014
Hipoteca de imóveis	31.547	36.337
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	26.702	23.459
Estoques	14.702	14.540
Imobilizado	3.929	3.684
Aplicação financeira	2.537	-
Aval de membros da Administração	-	31
	79.417	78.051

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado						30/09/2015
	31/12/2014	Adições	Pagamento de principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Varição cambial	
FINIMP	2.544	-	(2.104)	56	(73)	409	832
FINIMP	2.505	-	(1.275)	80	(93)	980	2.197
Pré-pagamento	15.332	-	(11.497)	430	(613)	3.934	7.586
NCE	17.875	7.000	(1.698)	883	(931)	10.838	33.967
CCE/NCE	25.993	14.000	(5.545)	2.790	(2.534)	-	34.704
FGPP	11.642	6.950	(13.398)	566	(532)	-	5.228
BNDES EXIM	2.509	-	(2.500)	73	(82)	-	-
BNDES REVITALIZA	1.251	-	(749)	35	(37)	-	500
BNDES FINAME	2.662	807	(30)	95	(92)	-	3.442
TOTAL GERAL:	82.313	28.757	(38.796)	5.008	(4.987)	16.161	88.456

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da Administração.

		Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(a)	Real	11	-	11	-
Catextil Comercio e Representações Têxteis Ltda.	(b)	Real	36	445	36	445
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	155	146	155	146
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(b)	Real	724	-	724	-
Caporena Comércio de Camisas Ltda.	(b)	Real	172	172	-	-
			1.098	763	926	591
Não circulante						
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda.	(e)	Real	262	266	-	-
			262	266	-	-
Passivo:						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(d)	Real	-	47	-	47
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	22	26	22	26
Catriz Agroindustrial Ltda.	(b)	Real	37	36	37	36
Energisa S/A	(c)	Real	1.111	813	1.111	813
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	398	474	398	474
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(b)	Real	21	16	21	16
			1.589	1.412	1.589	1.412
Resultado operacional						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(194)	(297)	(194)	(297)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	466	438	466	438
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda.	(b)	Real	1	8	1	8
Catextil Comércio e Representações Têxteis Ltda.	(b)	Real	552	1.597	552	1.597
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(b)	Real	1.388	-	1.388	-
Catriz Agroindustrial Ltda.	(b)	Real	(232)	(259)	(232)	(259)
Energisa S/A	(c)	Real	(9.279)	(7.539)	(9.279)	(7.539)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	(3.655)	(4.496)	(3.655)	(4.496)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(f)	Real	(23)	(47)	(23)	(47)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(b)	Real	(157)	(171)	(157)	(171)
Verba Complementar plano de previdência (ex-diretores)	(g)	Real	-	(1.390)	-	(1.390)

Moeda	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014

17. Partes relacionadas--Continuação

	Moeda	Controladora		Consolidado		
		01/07/2015 a 30/09/2015	01/04/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/04/2014 a 30/09/2014	
Resultado operacional						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(56)	(99)	(56)	(99)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	172	144	172	144
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda.	(b)	Real	-	-	-	-
Catexil Comércio e Representações Têxteis Ltda.	(b)	Real	29	759	29	759
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(b)	Real	-	-	-	-
Catríz Agroindustrial Ltda.	(b)	Real	(96)	(98)	(96)	(98)
Energisa S/A	(c)	Real	(3.229)	(2.795)	(3.229)	(2.795)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	(1.281)	(1.235)	(1.281)	(1.235)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(f)	Real	(8)	-	(8)	-
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(b)	Real	(55)	(67)	(55)	(67)
Verba Complementar plano de previdência (ex-diretores)	(g)	Real	-	(665)	-	(665)

- (a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente à assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.
- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes "decisão", considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para facção de seus produtos, 1,5% para clientes "compra", considerados aqueles que prestam serviço de facção aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes;
- (c) Refere-se à compra de energia elétrica, suportado por contrato;
- (d) Créditos retidos de acionistas para amortização de pagamento de seguro saúde efetuados pela Companhia;
- (e) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;
- (f) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária;
- (g) Refere-se à provisão de parte da verba complementar ao plano de previdência privada destinada aos ex-diretores, aprovado pela AGO/E de 30 de abril de 2014 e ratificada através da AGE de 16 de junho de 2014.

17. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 28 de abril de 2015, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2015 a abril de 2016 em até R\$5.000 (em até R\$6.500 no período de maio de 2014 a abril de 2015).

Órgão	Nº de membros	Honorários	Remuneração variável	Previdência privada	Assist. médica
Consolidado e controladora em 01/01/2014 a 30/09/2014					
Conselho de Administração	5	408	-	-	-
Conselho Fiscal	5	199	-	-	-
Diretoria	3	1.220	391	147	74
	13	1.827	391	147	74
Consolidado e controladora em 01/01/2015 a 30/09/2015					
Conselho de Administração	5	436	-	-	-
Conselho Fiscal	5	212	-	-	-
Diretoria	3	1.280	27	103	104
	13	1.928	27	103	104

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IRPJ/CSLL	-	-	89	66
Contrib. Previd. s/ receita	168	74	168	74
ICMS	321	76	321	76
PIS	65	51	65	51
COFINS	298	236	298	236
Outros tributos a recolher	14	30	14	30
Parcelamentos (i)				
IRPJ/CSLL	486	426	486	426
PIS	19	67	19	67
INSS	2.647	2.583	2.647	2.583
Outros	222	217	222	217
	4.240	3.760	4.329	3.826
Circulante:	1.114	696	1.203	762
Não circulante:	3.126	3.064	3.126	3.064

- (i) Parcelamento com base na Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14, referente Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício e glosa de compensação de dezembro/2002 a fevereiro/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço.

18. Obrigações tributárias--Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
2016	125	229
2017	251	229
2018	251	229
2019	251	229
2020 e demais anos	2.248	2.148
	3.126	3.064

19. Provisões diversas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Provisões com pessoal	5.856	3.470
Provisão prêmio aposentadoria (a)	3.043	2.932
Comissões a agentes mercado externo	687	723
Comissões a representantes mercado interno	680	1.145
	10.266	8.270
Circulante	7.223	5.338
Não circulante	3.043	2.932

a) Benefícios pós-emprego

A. Conciliação da obrigação de benefício definido	30/09/2015	31/12/2014
1. Obrigação de benefício definido no início do ano	2.932	2.735
2. Custo do serviço corrente (parte patronal)	85	98
3. Custo dos juros	195	247
4. Contribuições de participantes do plano	-	-
5. Benefícios pagos	(169)	(656)
6. (Ganho)/perda atuarial - remensurações devido a	-	508
6.a. Mudanças de premissas demográficas	-	-
6.b. Mudanças de premissas financeiras	-	27
6.c. Ajustes de experiência	-	481
Obrigação de benefício definido no final		
7. trimestre/ano	3.043	2.932

19. Provisões diversas--Continuação

a) Benefícios pós-emprego--Continuação

Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício			
B.	30/09/2015	31/12/2014	
1.	Custo do serviço corrente (parte patronal)	85	98
2.	Custo líquido dos juros	195	247
3.	Custo do benefício pós-emprego no período	280	345
	<i>Montante a ser reconhecido em Outros Resultados Abrangentes (ORA)</i>		
4.	Custo total reconhecido em ORA no início do ano	3.287	2.779
5.	Perdas (ganhos) atuariais		508
	Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros (*)	-	-
7.	Mudança no efeito do teto de ativo (<i>Asset Ceiling</i>)	-	-
8.	Custo total reconhecido em ORA (*) (<i>Ganho</i>)/ <i>perda atuarial sobre os ativos</i>	3.287	3.287
C. Conciliação do passivo de benefício definido			
	30/09/2015	31/12/2014	
1.	Passivo líquido no início do período	(2.932)	(2.735)
2.	Custo líquido no período	(280)	(345)
3.	Ganhos/(perdas) atuariais líquidas de capital	-	(508)
4.	Contribuições do empregador para o plano	169	656
5.	Passivo líquido no final do período	(3.043)	(2.932)
D. Premissas adotadas			
	30/09/2015	31/12/2014	
1.	Taxa de desconto (nominal)	11,48%	11,48%
2.	Retorno esperado dos ativos do plano	11,48%	11,48%
3.	Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,53%	5,53%
4.	Inflação projetada	5,00%	5,00%
5.	Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M
E. Base de dados utilizada na mensuração do passivo			
	30/09/2015	31/12/2014	
1.	Data efetiva	30 set 15	31 dez 14
2.	Participantes ativos (passivo principal)	1.425	1.425
	Participantes assistidos/beneficiários em gozo de benefício	-	-
3.			
	3.a. Aposentados	-	-
	3.b. Pensionistas	-	-
4.	Número total de participantes	1.425	1.425
F. Período de amortização			
	30/09/2015	31/12/2014	
1.	Média esperada de vida de trabalho restante	15,74	15,74

19. Provisões diversas--Continuação

a) Benefícios pós-emprego--Continuação

G.	Informação adicional	30/09/2015	31/12/2014
1.	Ganho/(perda) atuarial total	-	(508)
1.a	Ganho/(perda) atuarial - mudança de premissas financeiras	-	(27)
1.b	Ganho/(perda) atuarial - mudança de premissas demográficas	-	-
1.c	Ganho/(perda) atuarial - ajuste de experiência	-	(481)
Outras premissas atuariais materiais			
H.	(Descrição):	30/09/2015	31/12/2014
1.	Rotatividade anual projetada dos empregados	10,29%	10,29%
	- Até o 3° ano de empresa	0,00%	0,00%
	- Do 3° ao 5° ano de empresa	0,00%	0,00%
	- Após o 5° ano de empresa	0,00%	0,00%
2.	Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000
		Álvaro	Álvaro Vindas
3.	Tábua entrada em invalidez	Vindas -50%	-50%
I.	Projeção do fluxo de caixa	30/09/2015	31/12/2014
1.	Pagamentos de benefícios esperados	169	1.332
2.	Contribuições esperadas do empregador	169	1.332
3.	Contribuições esperadas dos participantes	-	-

20. Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2014	Adição	Baixa	Atualização	30/09/2015
Trabalhista	2.612	665	(1.713)	-	1.564
Tributária	18	-	-	-	18
Cível	7.127	-	-	364	7.491
Outras	2.255	-	-	-	2.255
	12.012	665	(1.713)	364	11.328
Depósitos judiciais	(2.556)	(898)	946	-	(2.508)

20. Provisões para riscos--Continuação

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$9.380 (R\$9.254 em 31 de dezembro de 2014), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

b) Cível

Refere-se basicamente à discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 30 de setembro de 2015, o valor atualizado da lide é de R\$14.971 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$7.493 é de provável perda e R\$7.478 de possível perda (R\$14.971 do valor atualizado da lide, R\$7.129 de provável perda e R\$7.842 de possível perda em 31 de dezembro de 2014).

c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 - 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) em que se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$73.289 em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital próprio ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

22. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Vendas de produtos	172.925	194.862	172.928	199.365
Impostos sobre vendas	(28.683)	(33.858)	(28.683)	(34.022)
Subvenções governamentais - ICMS	5.457	6.384	5.457	6.384
Devoluções e abatimentos	(7.483)	(10.713)	(7.483)	(10.713)
Ajuste a valor presente clientes	(6.743)	(7.560)	(6.743)	(7.560)
Receita líquida	135.473	149.115	135.476	153.454

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Vendas de produtos	64.507	67.124	64.508	67.125
Impostos sobre vendas	(10.999)	(12.021)	(10.999)	(12.021)
Subvenções governamentais - ICMS	2.223	2.436	2.223	2.436
Devoluções e abatimentos	(2.523)	(2.770)	(2.523)	(2.770)
Ajuste a valor presente clientes	(2.686)	(1.937)	(2.686)	(1.937)
Receita líquida	50.522	52.832	50.523	52.833

23. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Por natureza				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(31.121)	(29.828)	(31.121)	(29.828)
Custo das matérias-primas, materiais e serviços adquiridos	(76.831)	(81.665)	(76.831)	(85.792)
Comissões sobre venda	(4.054)	(5.531)	(4.054)	(5.531)
Fretes de vendas	(2.237)	(2.372)	(2.237)	(2.372)
Depreciações e amortizações	(5.867)	(5.885)	(5.867)	(5.891)
Custo da revenda de algodão	(4.302)	-	(4.302)	-
Outros	(12.325)	(13.369)	(12.368)	(13.454)
Total das despesas	(136.737)	(138.650)	(136.780)	(142.868)

23. Custos e despesas operacionais--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Por função				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(108.867)	(111.487)	(108.867)	(115.614)
Despesas com vendas	(19.257)	(17.813)	(19.257)	(17.813)
Despesas administrativas	(8.613)	(9.350)	(8.656)	(9.441)
Total das despesas	(136.737)	(138.650)	(136.780)	(142.868)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Por natureza				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(11.360)	(10.433)	(11.360)	(10.433)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(28.432)	(28.930)	(28.432)	(28.930)
Comissões sobre venda	(1.207)	(1.599)	(1.207)	(1.599)
Fretes de vendas	(872)	(873)	(872)	(873)
Depreciações e amortizações	(1.948)	(2.059)	(1.948)	(2.059)
Custo da revenda de algodão	-	-	-	-
Outros	(4.270)	(4.281)	(4.285)	(4.293)
Total das despesas	(48.089)	(48.175)	(48.104)	(48.187)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Por função				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(39.054)	(39.244)	(39.054)	(39.244)
Despesas com vendas	(6.344)	(5.967)	(6.344)	(5.967)
Despesas administrativas	(2.691)	(2.964)	(2.706)	(2.976)
Total das despesas	(48.089)	(48.175)	(48.104)	(48.187)

Resultado do terceiro trimestre de 2015



24. Outras receitas/(despesas)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Outras receitas				
Crédito de PIS e Cofins s/estorno receita ajuste AVP	-	659	-	659
Crédito de PIS e Cofins s/material de uso ou consumo	578	869	578	869
Alienação de ativos não operacionais	-	2.500	-	2.500
Reversão provisão previdenciária	-	751	-	751
Cessão de crédito de energia	1.901	-	1.901	-
Aluguel	243	177	243	177
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas	56	11	56	11
Reversão provisão prêmio aposentadoria	79	38	79	38
Reembolso previdência privada s/rescisão	31	-	31	-
Outras receitas	78	122	78	122
	2.966	5.127	2.966	5.127
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(824)	(60)	(824)	(60)
Provisão participação empregados nos lucros	(394)	(1.942)	(394)	(1.942)
Provisão participação administradores nos lucros	(27)	(391)	(27)	(391)
PIS e Cofins s/ cessão de crédito de energia	(466)	-	(466)	-
PIS e Cofins s/ outras receitas	(81)	(23)	(81)	(23)
Provisão para prêmio aposentadoria	(280)	(759)	(280)	(759)
Contribuição Fundo Algodões	(76)	(96)	(76)	(96)
Provisão para perda de estoque	(918)	(642)	(918)	(642)
ICMS s/ outras saídas	(78)	(52)	(78)	(52)
Multa CLT	-	(181)	-	(181)
Provisão para perda de ativo - terreno (Domínio)	-	-	-	(442)
Outras despesas	(182)	(274)	(182)	(269)
	(3.326)	(4.420)	(3.326)	(4.857)
Total outras receitas/(despesas)	(360)	707	(360)	270

Resultado do terceiro trimestre de 2015



24. Outras receitas (despesas)--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014 (reapresentado)	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014 (reapresentado)
Outras receitas				
Crédito de PIS e Cofins s/material de uso ou consumo	183	522	183	522
Reversão provisão previdenciária	-	751	-	751
Cessão de crédito de energia	(1)	-	(1)	-
Aluguel	121	64	121	64
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas	27	6	56	11
Reversão provisão prêmio aposentadoria	-	38	-	38
Outras receitas	33	90	4	85
	363	1.471	363	1.471
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(289)	238	(289)	238
Provisão participação empregados nos lucros	1.617	(648)	1.617	(648)
Provisão participação administradores nos lucros	323	(130)	323	(130)
PIS e Cofins s/ cessão de crédito de energia	9	-	9	-
PIS e Cofins s/ outras receitas	(66)	(11)	(81)	(23)
Provisão para prêmio aposentadoria	(94)	(586)	(94)	(586)
Contribuição Fundo Algodões	(33)	(38)	(33)	(38)
Provisão para perda de estoque	(187)	(90)	(187)	(90)
ICMS s/ outras saídas	(30)	(52)	(78)	(52)
Multa CLT	-	(181)	-	(181)
Provisão para perda de ativo - terreno (Domínio)	-	-	-	(442)
Outras despesas	(128)	(226)	(65)	(204)
	1.122	(1.724)	1.122	(2.156)
Total outras receitas/(despesas)	1.485	(253)	1.485	(685)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	2.076	1.610	2.777	2.150
Ganhos com variações cambiais	13.351	6.886	13.351	6.886
Reversão do ajuste a valor presente clientes	6.137	7.362	6.137	7.362
Outras receitas financeiras	1.403	2.508	1.539	2.665
	22.967	18.366	23.804	19.063
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(5.008)	(4.258)	(5.008)	(4.258)
Perdas com variações cambiais	(22.609)	(8.164)	(22.609)	(8.164)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(1.256)	(1.509)	(1.256)	(1.509)
Outras despesas financeiras	(805)	(1.624)	(805)	(1.625)
	(29.678)	(15.555)	(29.678)	(15.556)
Resultado financeiro líquido	(6.711)	2.811	(5.874)	3.507

Resultado do terceiro trimestre de 2015



25. Resultado financeiro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	730	708	1.002	894
Ganhos com variações cambiais	5.172	2.644	5.172	2.644
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.396	2.063	2.396	2.063
Outras receitas financeiras	429	1.488	448	1.520
	8.727	6.903	9.018	7.121
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.836)	(1.539)	(1.836)	(1.539)
Perdas com variações cambiais	(10.952)	(5.303)	(10.952)	(5.303)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(572)	(475)	(572)	(475)
Outras despesas financeiras	(278)	(1.276)	(278)	(1.276)
	(13.638)	(8.593)	(13.638)	(8.593)
Resultado financeiro líquido	(4.911)	(1.690)	(4.620)	(1.472)

26. Instrumentos financeiros

	Instrumentos financeiros classificados por categoria					
	Controladora					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	27.501	-	27.501	28.130	-	28.130
Títulos e valores mobiliários	8.687	-	8.687	10.792	-	10.792
Contas a receber e outros recebíveis	-	51.489	51.489	-	39.316	39.316
Depósitos judiciais	-	2.508	2.508	-	2.556	2.556
	36.188	53.997	90.185	38.922	41.872	80.794
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	88.456	88.456	-	82.313	82.313
Fornecedores	-	6.756	6.756	-	4.484	4.484
	-	95.212	95.212	-	86.797	86.797

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros classificados por categoria						
Consolidado						
30/09/2015			31/12/2014			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	35.377	-	35.377	35.014	-	35.014
Títulos e valores mobiliários	8.687	-	8.687	10.792	-	10.792
Contas a receber e outros recebíveis	-	52.304	52.304	-	40.698	40.698
Depósitos judiciais	-	2.508	2.508	-	2.556	2.556
	44.064	54.812	98.876	45.806	43.254	89.060
	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	88.456	88.456	-	82.313	82.313
Fornecedores	-	6.756	6.756	-	4.484	4.484
	-	95.212	95.212	-	86.797	86.797

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber - a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 de setembro de 2015, monta R\$8.551, equivalente a 362 mil euros e 1.749 mil dólares norte-americanos (R\$7.073 em 31 de dezembro de 2014, equivalente a 736 mil euros e 1.769 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$44.582 em 30 de setembro de 2015, equivalente a 188 mil euros e 11.012 mil dólares norte-americanos (R\$38.256 em dezembro de 2014, equivalente a 788 mil euros e 13.445 mil dólares-americanos). Durante o período findo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

d) Instrumentos financeiros

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI.

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2015.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2015 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 12,57% a.a., dólar a 3,9729 e euro 4,4349) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

ii) Seleção dos cenários--Continuação

Instrumentos	Controladora				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (provável)(*)	Cenário II (deterioração de 25%)	Cenário III (deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.603	Alta Euro	1.763	2.004	2.405
Contas a receber mercado externo	6.948	Alta Dólar	7.643	8.685	10.422
Empréstimos e financiamentos	(832)	Alta Euro	(915)	(1.040)	(1.248)
Empréstimos e financiamentos	(43.750)	Alta Dólar	(48.125)	(54.688)	(65.625)
Efeito no resultado	(36.031)		(39.634)	(45.039)	(54.046)
Instrumentos financeiros expostos a juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	22.441	Alta CDI	24.685	28.051	33.662
Empréstimos e financiamentos	(43.874)	Alta CDI	(48.261)	(54.843)	(65.811)
Efeito no resultado	(21.433)		(23.576)	(26.792)	(32.149)
Consolidado					
Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (provável)(*)	Cenário II (deterioração de 25%)	Cenário III (deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.603	Alta Euro	1.763	2.004	2.405
Contas a receber mercado externo	6.948	Alta Dólar	7.643	8.685	10.422
Empréstimos e financiamentos	(832)	Alta Euro	(915)	(1.040)	(1.248)
Empréstimos e financiamentos	(43.750)	Alta Dólar	(48.125)	(54.688)	(65.625)
Efeito no resultado	(36.031)		(39.634)	(45.039)	(54.046)
Instrumentos financeiros expostos a juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	30.028	Alta CDI	33.031	37.535	45.042
Empréstimos e financiamentos	(43.874)	Alta CDI	(48.261)	(54.843)	(65.811)
Efeito no resultado	(13.846)		(15.230)	(17.308)	(20.769)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são os seguintes:

Mensuração a valor justo - Controladora				
	30/09/2015	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	27.501	-	27.501	-
Títulos e valores mobiliários	8.687	-	8.687	-
	36.188	-	36.188	-
Mensuração a valor justo - Controladora				
	31/12/2014	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	28.130	-	28.130	-
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	-
	38.922	-	38.922	-

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	30/09/2015	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	35.377	-	35.377	-
Títulos e valores mobiliários	8.687	-	8.687	-
	44.064	-	44.064	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	31/12/2014	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	35.014	-	35.014	-
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	-
	45.806	-	45.806	-

e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

27. Lucro/(prejuízo) líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de setembro de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2014, conforme a tabela abaixo. Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	01/01/2015 a 30/09/2015			01/01/2014 a 30/09/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(5.950)	(46)	(5.996)	8.775	74	8.849
Lucro atribuível aos acionistas	(5.950)	(46)	(5.996)	8.775	74	8.849
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído - R\$	(41,26)	(41,26)	(41,26)	60,85	66,94	60,90

28. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	30/09/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2	2
Contas a receber de clientes	7	7
Outros ativos	-	-
Estoque	-	-
	9	9
Não circulante		
Imobilizado	4	9
Intangível	-	-
	4	9
Total do ativo	13	18

Resultado do terceiro trimestre de 2015



28. Operações descontinuadas--Continuação

	30/09/2015	31/12/2014
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	498	470
	<u>498</u>	<u>470</u>
Não circulante		
Outros passivos (a)	1.779	1.611
	<u>1.779</u>	<u>1.611</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.274)	(2.073)
	<u>(2.264)</u>	<u>(2.063)</u>
Total do passivo	<u>13</u>	<u>18</u>

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$1.151 como passivos de operações descontinuadas em 30 de setembro de 2015 (R\$1.037 em 31 de dezembro de 2014).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	30/09/2015	30/09/2014
Receita líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais, gerais e administrativas	-	(7)
Resultado financeiro	(195)	(135)
Outras despesas operacionais	(6)	-
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	<u>(201)</u>	<u>(142)</u>

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas	30/09/2015	30/09/2014
Provenientes das operações	(1)	(2)
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-
	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>

29. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	209.703
Veículos	4.992
Responsabilidade civil diretoria D&O	20.000
Responsabilidade civil	15.000
Fiança Locatícia	785

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia Industrial Cataguases
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação de valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2, em decorrência dos ajustes identificados pela Companhia, os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro). Nossa conclusão não está modificada com relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 12 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP015199/F-6

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

Resultado do terceiro trimestre de 2015



Conselho de Administração:

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Glaydson Ferreira Cardoso
Vice-Presidente
Herbert Steinberg
Conselheiro
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Diretoria:

Paulo Antonio Valente
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Antonio Duarte Fabelo
Diretor Técnico-Industrial
Renato Hojda
Diretor Comercial

Conselho fiscal:

Enio de Melo Coradi
Conselheiro
Flávio Stamm
Conselheiro
Igor Fonseca Santos Teixeira
Conselheiro
Luiz Alberto de Castro Falleiros
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Responsável técnico:

Celso Romario de Oliveira
Contador
CRC-MG 065048